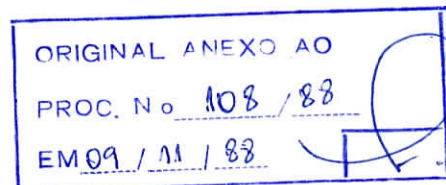


23
PROJETO DE LEI N.º 67/88

DOCUMENTO N.º 2090/88

Senhor Presidente
Senhores Vereadores



Há algum tempo apresentamos trabalhos solicitando do Sr. Prefeito Municipal providências quanto à renumeração das casas do trecho final da Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, na favela México 70.

Essa medida foi sugerida tendo em vista que quando da ocupação da área final da rua, as casas passaram a receber numeração inicial. Assim, a Mascarenhas de Moraes passou a contar com números repetidos. Atualmente, por exemplo, há duas casas com os números 12, 14 e assim por diante.

É de se imaginar a confusão que resulta desse problema. A entrega de correspondência, de mercadorias, enfim, a localização de endereços é extremamente complicada, tendo em vista a duplicidade de números.

Assim sendo, estamos voltando à questão para propor uma nova solução. Considerando que a Prefeitura não procedeu à renumeração do trecho final da Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, seria oportuno, então, redenominar esse trecho. Dessa forma, além de resolver o problema da numeração confusa, ainda estaríamos prestando uma justa homenagem.

Dessa forma, propomos que ao trecho final da Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, seja dado o nome de "Alcides Alves de Carvalho".

Alcides Alves de Carvalho era filho de Benedito Alves de Carvalho e da Sra. Silvina Chaves de Carvalho. Foi casado com a Sra. Maria das Dores Carvalho e deixou um filho, Roberto Alves.

Faleceu no dia 04 de janeiro do corrente ano, no Hospital São José. Foi um dos primeiros a se instalar no México 70, entre 1968 e 1970. Foi, portanto, um dos pioneiros do bairro.

Baluarte na criação do Sindicato dos Enscadadores e Carregadores de Café de Santos, foi fundador do Primavera Futebol Clube e do Unidos 70, antigo México 70 F.Clube.

Foi presidente do Centro Comunitário do México 70, e um dos batalhadores da construção da Igreja Bom Jesus dos Navegantes que se localiza na favela México 70. O nome da Igreja foi escolhido mediante a intercessão de Alcides Alves de Carvalho em reuniões da comunidade local. Atualmente, a igreja está em fase final de construção.

Alcides Alves de Carvalho foi também pioneiro nas lutas pela instalação de água e luz no México 70. Trabalhou muito em prol da Liga Vicentina de Futebol Amador.

Foi um dos moradores que mais se empenharam para que a área do México 70 fosse regularizada junto ao Serviço do Patrimônio da União e para que constassem como ocupantes dos lotes os nomes de seus reais moradores, nos cadastros do SPU.

Sua luta não foi inglória. Podemos dizer com tranquilidade que o processo continua em andamento no SPU e se encontra praticamente em fase final. Dentro em breve os ocupantes dos lotes terão os seus direitos reconhecidos pelo órgão.

Temos certeza de que a memória de Alcides Alves de Carvalho permanecerá viva por muito tempo para os moradores do México 70, que dele se recordam como um dos mais ativos defensores dos direitos da comunidade. Era um cidadão honesto, prestativo, que se empenhou em muitas obras de assistência social, principalmente em prol das crianças carentes do núcleo.

A denominação do trecho final da Rua Marechal Mascarenhas de Moraes com o seu nome será, certamente, uma prova do reconhecimento público pelos inestimáveis serviços que esse prestante cidadão empreendeu em benefício da comunidade do México 70.

Assim sendo, submeto à consideração do E. Plenário o seguinte

PROJETO DE LEI Nº 67/88
DOCUMENTO Nº 2090/88

Art. 1º - Fica denominado "Alcides Alves de Carvalho" o trecho da Rua Marechal Mascarenhas de Moraes", Símbolo 585, localizado entre a Avenida 3, Símbolo 1537 e a Avenida do Contorno, Símbolo 1530, na Vila Margarida.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIN AFONSO DE SOUZA, em 08.11.1988.

a) LUIZ ANTONIO DOS SANTOS

Senato Comissário CARUSO

ARQUIVADO EM 06/12/88
ARQUIVISTA

A COMISSÃO DE JUSTIÇA
CENTE, 05/11/88